

determinado em relação ao limite superior das comissões, do cumprimento ou não da instrução que define as medidas preventivas da prática do crime de branqueamento de capitais, entre outras situações. Paralelamente, iniciou-se a revisão do regulamento administrativo que “Regula a actividade de promoção de jogo de fortuna ou azar em casino”. Foi ainda adoptada uma medida de proibição de utilização de telemóveis junto das mesas de jogo, como forma de eliminar irregularidades na prática do jogo, entre outras, por exemplo, efectuar apostas através de telefone. Deu-se também início à revisão da lei que regula o “Condicionamento da entrada, no trabalho e do jogo nos casinos”, tendo considerado a eventual introdução de normas relacionadas com a proibição da prática de jogos por trabalhadores ligados ao jogo. Foi organizado o curso de formação sobre o desempenho profissional para os trabalhadores do sector do jogo, visando melhorar a sua qualidade profissional integrada e aumentar a sua competitividade no trabalho.

Respeitar os Idosos, Cuidar dos Menores e Atender ao Bem-Estar da População e Simultaneamente Desenvolver Condições Ideais para o Lazer e a Habitação



A melhoria contínua do bem-estar da população e o aumento da qualidade da vida constituem a missão prioritária da acção governativa. Em 2016, o Governo da RAEM envidou

todos os esforços para concretizar os objectivos definidos, nomeadamente o reforço de garantia da saúde, o aumento da qualidade na educação, a promoção do desenvolvimento integral, o aprofundamento do apoio aos grupos mais vulneráveis e a implementação de mecanismos eficientes de longo prazo, empenhando-se em consolidar as características próprias da RAEM, nomeadamente, estabilidade, harmonia, desenvolvimento diversificado e condições propícias à habitação e ao turismo.

Melhorar os cuidados de saúde, a qualidade dos serviços e as instalações

Em 2016, o Governo da RAEM continuou a ter como missão prioritária no domínio da saúde na construção de infraestruturas dotadas de funções de prevenção e defesa contra as doenças transmissíveis, no sentido de melhor proteger a vida e a saúde dos residentes. Através de um maior investimento na optimização da prevenção e do tratamento em crianças e idosos, no prolongamento do horário de funcionamento dos serviços de acção médica, no reforço da gestão hospitalar e no melhoramento dos procedimentos dos serviços.

Cuidados especiais para idosos, crianças, doentes e pessoas vulneráveis

Para fazer face às oportunidades e desafios que o envelhecimento populacional possa trazer, o Governo da RAEM publicou, em Abril de 2016, o "Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025)" e, através do mecanismo de cooperação interdepartamental, criou o "Grupo Interdepartamental de Orientação para o Mecanismo de Protecção dos Idosos", composto por 13 serviços públicos, tendo como objectivo a implementação de um total de 421 medidas a curto, médio e longo prazo, centradas nas seguintes quatro áreas: políticas relacionadas com os serviços médicos e de assistência social, garantia de direitos, participação comunitária e ambiente de vida dos idosos.

A fim de responder ao aumento da proporção de utentes idosos nos serviços de cuidados de saúde decorrente do envelhecimento da população, foi criado em 2016 o Serviço de Geriatria, de modo a admitir idosos portadores de diversas doenças. Para além disso, foram prestados cuidados integrados de tratamento e reabilitação por grupos interdisciplinares.

A enfermaria comum de reabilitação do CHCSJ, no Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo (Lago) visa a articulação com a fisioterapia, a unidade de reabilitação e o plano de alta de pacientes reabilitados em Geriatria, do CHCSJ, e permite que os pacientes possam sair do hospital na fase inicial de reabilitação, optimizando o uso de camas dos hospitais, bem como aumentando a gestão. Os Serviços de Saúde instalaram a Linha Aberta de Apoio na Saúde para idosos, que desde a sua criação até ao final de 2016, já prestou assistência a mais de 400 destinatários. Nomeadamente nos serviços de avaliação da situação de saúde, no acompanhamento e encaminhamento adequado e atempado, estando prevista a expansão desses serviços para abranger os idosos transferidos do hospital para os lares.

Mereceu também a tenção do Governo da RAEM o impacto da demência nos doentes, nos seus familiares e até na comunidade. Com base na criação, em 2016, da Consulta Externa de Memória no CHCSJ, foi aberto, em Setembro, o Centro de Diagnóstico e Tratamento da Demência em colaboração com os serviços de assistência social, no sentido de prestar serviços *one stop* médicos e serviços sociais perfeitamente articulados, nomeadamente diagnóstico e tratamento, cuidados e apoios comunitários.

Crescente aperfeiçoamento das instalações e dos regimes de saúde

O Governo da RAEM elaborou, em 2011, o plano decenal do “Projecto de Melhoramento das Infraestruturas do Sistema de Saúde”, procedendo às obras de construção, ampliação, reconstrução e transformação do hospital público e da rede de cuidados de saúde primários, em resposta às demandas provenientes do desenvolvimento sócio-económico da população. Em 2016, foram concluídas as obras da construção do Edifício do Serviço de Urgência do CHCSJ, do Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo-Lago e das restantes instalações que entraram já em funcionamento. O antigo Centro de Rseabilitação de Doenças Transmissíveis em Coloane foi reconstruído e transformado no Centro Clínico de Saúde Pública, que já entrou em funcionamento a 27 de Janeiro. O referido Centro adoptou as normas e especificações da prevenção das doenças transmissíveis como padrões de base para o desenho de salas de isolamento do Centro, que servirão de instalações de contingência, em resposta à ameaça de surtos de doenças transmissíveis a nível mundial, nos últimos anos.

O Centro de Saúde de Coloane foi inaugurado em 21 de Março, após a obra de transformação. Em Junho, o Instituto de Habitação cedeu um terreno com uma área de mil pés quadrados para a obra da ampliação do Posto de Saúde Provisório de Seac Pai Van, respondendo, assim, às necessidades dos residentes dessa zona de Seac Pai Van quanto à prestação dos serviços de cuidados de saúde. Tornou-se, assim, mais optimizada a proporção de camas em relação à população e mais aperfeiçoada a rede de distribuição das infra-estruturas médicas.

Após o estudo de vários anos, a discussão e uma ampla consulta aos residentes e ao sector profissional, o “Regime Jurídico de Erros Médicos” (Lei N.º 5/2016) foi publicado no Boletim Oficial de Agosto de 2016 e entrará em vigor a 26 de Fevereiro de 2017. A publicação e implementação das novas leis e respectivos diplomas complementares relativo à transplantação de órgãos e a elaboração e revisão de diploma relativo à inscrição de profissionais de saúde contribuem para melhorar continuamente a construção do sistema de saúde.



Mecanismo eficaz de apoio aos idosos

Formação de talentos articulada com as necessidades do desenvolvimento social

No domínio da educação, o Governo da RAEM aperfeiçoou as diversas leis e regulamentos

no âmbito do ensino superior, tendo elaborado um plano de desenvolvimento. Foi intensificada a formação de quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa, que estabeleçam os alicerces para transformar Macau numa plataforma na Região da Ásia-Pacífico destinada à formação de quadros qualificados bilingues nas línguas chinesa e portuguesa e criar o melhor ambiente de estudo para o desenvolvimento integral dos alunos. Por outro lado, a educação relativa ao amor pela Pátria e por Macau entrou também, em 2016, numa nova fase.

Retrospectiva relativa ao ensino não superior

Em 2016, o Governo da RAEM realizou, por ocasião do 10.º aniversário da promulgação da “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, seminários para rever, e numa perspectiva de futuro, o sistema educativo não superior e o seu desenvolvimento, tendo ainda concluído a avaliação intercalar do “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau (2011-2020)”, em que se fez a retrospectiva dos resultados do ensino não superior alcançados nos últimos dez anos, sob a atenção do Governo da RAEM.

Tendo como base importante as competências dos residentes, o Governo da RAEM implementou, em 2007, a escolaridade gratuita até aos 15 anos, tendo aumentado consideravelmente os recursos financeiros do ensino. Foi elaborado, em 2011, o “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau (2011-2020)”, definindo rumos concretos e um esquema de desenvolvimento para a causa educativa dos próximos dez anos. Foi lançado, no mesmo ano e pela primeira vez, o Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo, criando-se condições para promover o aperfeiçoamento contínuo de cidadãos e a construção da sociedade de aprendizagem. Em 2012, foi elaborado o “Quadro Geral do Pessoal Docente das Escolas Particulares do Ensino Não Superior”, tendo-se melhorado, ao nível jurídico, a qualidade profissional e a garantia profissional da equipa de docente das escolas particulares. Ao mesmo tempo e no mesmo ano foram lançadas também as Políticas da Juventude (2012-2020), definindo-se rumos claros para a promoção e implementação das políticas de juventude.

A partir de 2014, o Governo da RAEM promulgou sucessivamente os regulamentos administrativos do “Quadro da Organização Curricular da Educação Regular do Regime Escolar Local” e das “Exigências das Competências Académicas Básicas da Educação Regular do Regime Escolar Local”, para orientar escolas a otimizar currículos da educação regular e aumentar a qualidade da formação de talentos, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. O Governo da RAEM continuou ainda a empenhar-se para otimizar incessantemente os diversos trabalhos acima aludidos, através do reforço constante de recursos financeiros e do aumento adequado dos subsídios de escolaridade gratuita e de propinas, entre outros, tendo ainda sido aumentado o número de vagas destinadas às bolsas de estudo para o ensino superior. Estes benefícios que criam bem-estar são actualizados adequadamente uma vez por ano de acordo com o desenvolvimento social.

Por outro lado, o Governo da RAEM lançou, em 2015, o projecto “Obra de Céu Azul”, pretendendo mudar gradualmente a situação de funcionamento de escolas em pódios de

edifícios, mediante planeamento de curto, médio e longo prazo e com base nos recursos de terreno existentes reservados para fins educativos. Em 2016 foi concluída, após um esforço de cerca de um ano, a mudança de três escolas que se encontravam em pódios de edifícios, para novas instalações, estando actualmente em vias de resolução, questões relativas ao seu funcionamento em pódios de edifícios. Encontra-se a bom ritmo a construção uma escola oficial, um centro de prática do ensino técnico-profissional e um centro de formação linguística no lote CN6a de Seac Pai Van para responder às expectativas dos residentes.

Registo central para acesso escolar das crianças ao ensino infantil bem aceite pela população

Em 2016, os serviços da educação continuaram a otimizar o processo de inscrição de alunos nas escolas com o lançamento bem-sucedido, em Janeiro, da “Medida de registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez”, que foi aceite pela população em geral, para aliviar os encargos dos encarregados de educação e das escolas no que concerne ao tratamento das inscrições, através de uso de meios informáticos, com o aproveitamento pleno das tecnologias de informação e comunicação.

Além disso, para responder às exigências dos últimos anos do sector educativo, alunos e encarregados de educação sentiram-se aliviados da pressão face a vários exames locais de acesso às instituições do ensino superior. Assim, a Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, no Instituto de Formação Turística e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau iniciaram, no segundo semestre de 2012, planear e coordenar o Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior, tendo concluído, em 2016, esse projecto e definido que o primeiro “Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau (Disciplinas de Línguas e Matemática)” será realizado entre 30 de Março e 2 de Abril de 2017.

Plano trienal do “Programa Mil Talentos, Deslocação de Cem Grupos”

Sendo a juventude a esperança da sociedade, o Governo da RAEM dedica-se a criar excelentes condições para o crescimento, talento e sucesso dos jovens e forma uma geração jovem com perseverança, responsabilidade e competitividade. Em 2016, o Governo da RAEM continuou a implementar as diversas medidas e planos constantes das Políticas de Juventude de Macau (2012-2020) e lançou, com base nos relatórios de formação juvenil realizados por diversos organismos sociais, o “Programa Mil Talentos”, visando seleccionar, em cada ano, mil jovens na deslocação ao interior da China para desenvolver intercâmbios e aprendizagens.

Sendo um projecto importante do Governo da RAEM para a formação de talentos jovens, o “Programa Mil Talentos” tem, como objectivo, organizar, em colaboração com o Ministério de Educação do País e a Federação da Juventude Chinesa, jovens de Macau, nomeadamente estudantes dos colégios e das universidades, na deslocação ao interior da China para desenvolver

intercâmbios e aprendizagens. Isto, proporciona aos jovens a oportunidade de conhecimentos mais aprofundados e exactos e a compreensão dos mais recentes progressos do interior do País incentivando, também, os jovens a agarrar as oportunidades para o seu crescimento e para obterem uma maior integração no desenvolvimento pessoal e no evolução nacional, de forma que, através da interacção com os jovens do interior da China, os jovens de Macau sejam estimulados para melhorar as suas qualidades e competências. O Gabinete do Chefe do Executivo é responsável pela liderança do Programa, que é executado pela Fundação Macau e implementado conjuntamente com diversas escolas e associações juvenis de Macau. O Programa, que conta com um plano trienal intitulado “Programa Mil Talentos, Deslocação de Cem Grupos”, pretende organizar, em cada ano, mil alunos e jovens locais divididos em grupo para escolas secundárias (do ensino geral e complementar) e em grupo aberto na deslocação ao interior do País para desenvolver intercâmbios de várias naturezas e aprendizagens multiculturais, acompanhando permanentemente o desenvolvimento dos participantes.

Formação de quadros bilingues em chinês e português em articulação com o posicionamento da RAEM

Em 2016, o Governo da RAEM, no âmbito do ensino superior, apoiou principalmente as instituições do ensino superior na optimização das condições de ensino, no aperfeiçoamento das competências do pessoal docente e de investigação, promovendo a partilha de recursos entre as instituições do ensino superior e no reforço do intercâmbio e da cooperação com o sector do ensino superior de outras regiões, de modo a formar quadros altamente qualificados, através do desenvolvimento das próprias vantagens e da articulação com o objectivo de crescimento e da construção de “Um Centro, Uma Plataforma”.

Para promover o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos, das instalações e da notoriedade internacional, continuar a explorar os pontos fortes do ensino de Língua Portuguesa e Língua Chinesa e coordenar com o posicionamento do “Centro Internacional de Turismo e Lazer, o Governo da RAEM” lançou, em Abril, pela primeira vez, o projecto “Financiamentos Especiais para Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português” e continuou a coordenar os trabalhos desenvolvidos pelo “Grupo de Trabalho sobre formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português”, constituídos por representantes das seis instituições do ensino superior de Macau, como por exemplo, o lançamento de materiais didácticos de língua portuguesa e a formação de professores, contribuindo para a transformação de Macau numa plataforma para a formação de quadros qualificados bilingues.

Em 2016, o Governo da RAEM continuou a promover o processo legislativo do “Regime do Ensino Superior” e a elaborar os diplomas legais relacionados, tendo preparado a proposta preliminar do plano para o ensino superior a médio e longo prazo e dado por concluído o plano piloto sobre a acreditação de cursos. Manteve-se a prestação de assistência aos estudantes do ensino superior através da atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior, fornecendo-se, ainda, as informações necessárias sobre o prosseguimento dos estudos e sobre o emprego, bem como organizando-se actividades diversificadas, de modo

a promover o desenvolvimento integral dos estudantes.



Plataforma entre China e países de língua portuguesa apoia formação de talentos

Melhorar o nível de bem-estar social e assegurar a qualidade de vida às famílias vulneráveis

No domínio da acção social, o Governo da RAEM continuou a otimizar diversos apoios sociais e de bem-estar, realizando esforços para assegurar a qualidade de vida das famílias em situação vulnerável e prestar aos residentes com necessidades os adequados serviços sociais, incluindo o aumento de vagas nas creches.

Passo decisivo no regime de previdência central não obrigatória

Em Junho, o Conselho Executivo concluiu a apreciação da proposta de lei de “Regime de previdência central não obrigatória”, que foi, em seguida, aprovada na generalidade pela Assembleia Legislativa e cabe à 1.ª Comissão Permanente a discussão na especialidade. O Fundo de Segurança Social está empenhado em colaborar com a Assembleia Legislativa e iniciou a redacção do respectivo regulamento administrativo, dando assim um passo em frente e decisivo para a constituição do sistema de segurança social de Macau, constituído por dois níveis.

Desde 2013, o Governo da RAEM tem efectuado, injeções de capital no Fundo de Segurança Social, num total de 37 mil milhões de patacas até ao final de 2016, que desempenha um importante papel estabilizador para assegurar a sustentabilidade económica do Fundo de Segurança Social. O montante de contribuições do regime da segurança social, em 2016, aumentou ligeiramente para 90 patacas, mantendo-se o rácio 1:2 entre trabalhadores e empregadores.

Na vertente da concretização das medidas relacionadas com o bem-estar da população, em cumprimento com a política de pensões para idosos e com o subsídio, que não permite que seja inferior ao nível do risco social, o Governo da RAEM actualizou, em Julho de 2016, os montantes das pensões para idosos e as demais prestações, o que significou um aumento de cerca de três por cento, tanto a pensão para idosos como a pensão de invalidez para 3450 patacas por mês. Além disso, em 2016, continuou a abrir contas individuais de previdência aos residentes de Macau considerados qualificados, no valor de 7000 patacas, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, podendo a verba acumulada numa conta individual, atingir, no máximo, 49.000 patacas, caso o titular preencha os requisitos por sete anos consecutivos.

Em 2016, cerca de 363 mil pessoas foram incluídas na lista de atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, destas cerca de 14 mil receberam o direito à verba de incentivo básico, no valor de 10 mil patacas, envolvendo uma dotação total de mais de 2,6 mil milhões de patacas. A partir de Agosto, os residentes qualificados podem levantar a correspondente verba, de forma faseada.

Serviços de reabilitação promovem a inclusão social

Para melhor ajudar a reabilitação e integração social das pessoas com deficiência e construir Macau numa sociedade com igualdade de direitos e harmonia, o Governo da RAEM introduziu, em 2016, a concepção do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)” e realizou, de 15 de Abril a 30 de Maio de 2016, a consulta pública sobre o referido Planeamento. Após a consideração e análise aprofundada das opiniões e proposta recolhidas durante a consulta pública, o Governo da RAEM procedeu à alteração e elaboração do respectivo texto, criando, em seguida, o “Grupo Director Interdepartamental do Plano Decenal para os Serviços de Reabilitação” dirigido e coordenado pelo secretário para os Assuntos Sociais e Cultura.

Desde a implementação do “Plano Decenal para os Serviços de Reabilitação”, os diversos serviços têm desenvolvido, de forma ordenada, os trabalhos da primeira fase (2016-2017), tendo obtido, até finais de 2016, resultados iniciais nos domínios de cuidados médicos, emprego, apoio comunitário, vida e educação.

Um dos resultados é o serviço de rastreio auditivo para os recém-nascidos que foi alargado a todos os neonatos, dando deste modo cumprimento ao princípio do “diagnóstico precoce e tratamento atempado”. Através da cooperação inter-serviços, entrou em funcionamento, em Junho, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, criado sob a coordenação dos Serviços de Saúde, destinado à prestação dos serviços de diagnóstico e de tratamento para crianças com transtornos de desenvolvimento. Após a criação do Centro, foram considerados prioritários e tratados cerca de 150 casos, tendo sido reduzido significativamente o tempo de espera de avaliação para as oito semanas.

Sistemas e normas oferecem garantia múltipla à segurança na cidade

Em 2016, o Governo da RAEM através de leis e regulamentos, de elaboração de normas, de criação de mecanismos, do melhoramento de tecnologias, da criação de uma rede de cooperação regional e de apoio vindo de vários sectores, para garantir a segurança dos residentes e da cidade.

Entrada em vigor da Lei de prevenção e combate à violência doméstica e elaboração de normas relativas à segurança alimentar

A Assembleia Legislativa aprovou, em 20 de Maio, a proposta de “Lei de prevenção e combate à violência doméstica”, que entrou em vigor em 5 de Outubro de 2016. A aprovação desta proposta de lei veio responder às necessidades sociais pela tolerância zero relativa à

violência doméstica, permitindo o combate e a prevenção da violência doméstica, através do fundamento jurídico e dando uma resposta positiva às recomendações das Nações Unidas sobre a política de prevenção e tratamento da violência doméstica.

Em 2016, o Governo da RAEM lançou sucessivamente normas definindo os “Limites máximos de micotoxinas em alimentos”, “Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes” e nove orientações sobre segurança alimentar e elaborou ainda as “Normas relativas à utilização de edulcorantes nos produtos alimentares” e “Normas relativas à utilização de colorantes nos produtos alimentares”, assegurando com todo o empenho a segurança alimentar, através da criação da rede de cooperação regional.

Renovação de sistemas de segurança e salvaguarda da ordem pública

Quanto à segurança da cidade, a primeira fase do “Sistema de Monitorização Digital da Cidade”, composta de 219 câmaras de videovigilância, entrou efectivamente em uso a partir das zero horas do dia 15 de Setembro de 2016, um importante meio auxiliar na execução da lei.

Por outro lado, após o Governo Central ter clarificado uma área marítima de 85 quilómetros quadrados sob a jurisdição da RAEM, o Governo da RAEM dividiu a área marítima sob a sua administração em seis zonas de operações marítimas, destacando, conforme a necessidade da execução da lei em cada zona, navios de diferentes tipos para o patrulhamento. Simultaneamente, com o dispositivo permanente definido de “circuito de reacção com resposta em meia hora”, navios aduaneiros de patrulha podem chegar, em meia hora, a qualquer ponto da área marítima sob a jurisdição de Macau, para responder rapidamente aos eventuais incidentes de contingência, de forma a assegurar a gestão marítima e a execução de lei e salvaguardar a ordem de segurança marítima.

Criação do grupo interdepartamental para a revisão do regime de substâncias perigosas

Com vista a melhorar a gestão das substâncias perigosas, por despacho do Chefe do Executivo, foi criado o Grupo de Trabalho Conjunto Interdepartamental para a Revisão e Optimização do Regime de Substâncias Perigosas de Macau, coordenado pelo secretário para a Segurança e composto pelos representantes dos serviços pertinentes. O referido grupo procedeu ao estudo e apresentou planos de acção de curto, médio e longo prazo, promovendo, de forma organizada, os diversos trabalhos de curto prazo.

Dado o facto de a Central Nuclear de Taishan estar em construção, o Governo da RAEM dá muita importância à questão da segurança nuclear. A Secretaria para a Segurança conseguiu obter, em meados de 2016, as recentes informações sobre o andamento da construção da Central Nuclear de Taishan, coordenando, em seguida, os serviços competentes para acompanhar a avaliação e revisão do plano de contingência para acidentes nucleares vigentes em Macau. Foi iniciada a promoção e criação de um mecanismo de comunicação mútua de acidentes nucleares

entre a província de Guangdong e Macau, de forma a melhor garantir a segurança e saúde da população.



Novas tecnologias para reforçar os trabalhos da polícia e ordem pública

Cultura, desporto e turismo aceleram a construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer

O desenvolvimento diversificado constitui uma importante pedra angular para a garantia de bem-estar da população. Com vista a acelerar os passos da construção do “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, o Governo da RAEM, através da cooperação no âmbito do turismo, cultura e desporto, desenvolveu, em 2016, vários novos produtos culturais e turísticos, além de organizar várias actividades de celebração de eventos de grande dimensão, enriquecendo assim os elementos de lazer e o conteúdo cultural do turismo de Macau.

Estimular o crescimento da indústria turística

Em 2016, com a entrada numa nova fase de ajustamento do desenvolvimento económico, a estrutura dos visitantes de Macau sofreu uma alteração, com o aumento significativo do número de entrada de visitantes internacionais e, dados de diversos indicadores turísticos mostram, também, um crescimento significativo. Ao mesmo tempo, aproveitando as oportunidades da iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota», continuou-se a desenvolver as vantagens únicas de Macau nas áreas do turismo e da cultura, para implementar diversos planos, melhorar as instalações complementares e reforçar a gestão do sector turístico, entre outros, a fim de se aumentar a qualidade dos serviços turísticos.

Em 2016, impulsionado pelos efeitos de diversas sinergias obtidas nas actividades, como os festivais, verificou-se um crescimento significativo dos dados de diversos indicadores turísticos. Assim, o número de entrada de visitantes internacionais foi ligeiramente superior a 30 milhões e o número dos visitantes que pernhoitaram em Macau aumentou em dez por cento, pelo que o número dos visitantes pernhoitados em Macau foi pela primeira vez nos últimos dez anos superior ao número dos visitantes não pernhoitados. Em Novembro, os serviços de turismo concluíram a avaliação dos resultados das actividades do Festival de Luz de Macau e da Parada da Celebração, com vista a perceber o grau de satisfação e de apoio por parte dos visitantes, residentes e comerciantes a estas actividades, o que poderá fornecer indicadores objectivos para a avaliação da eficácia e para o eventual melhoramento do conteúdo destas actividades de grande dimensão.

“Anim’Arte NAM VAN” demonstra os resultados da cooperação intersectorial

O Governo da RAEM impulsionou a cooperação interdepartamental com êxito e o reforço

de coordenação no âmbito do turismo, cultura e desporto, através da combinação de elementos turísticos, de passeio, actividades criativas culturais, restauração e espectáculos para criar novos espaços emblemáticos de turismo e lazer de Macau.

Em Maio de 2016, o grupo de trabalho, constituído pelo Instituto Cultural, Direcção dos Serviços de Turismo, Instituto do Desporto e Instituto de Formação Turística, lançou o projecto "Anim'Arte NAM VAN", oferecendo actividades aquáticas, espectáculos ao ar livre, exposições artísticas, lojas de produtos culturais e criativos e estabelecimentos de restauração e de bebidas, aliados à realização simultânea da Feira de Artesanato do Lago Nam Van, e assim enriqueceu a vida cultural e de lazer dos residentes e visitantes, a que acresce a criação de um espaço para a exposição e venda de produtos locais culturais e criativos.

Em Setembro de 2016, foi lançado o projecto de optimização das Casas-Museu, tendo por objectivo proporcionar uma plataforma de exposição e intercâmbio para a promoção de culturas com influência portuguesa, bem como melhorar os espaços de lazer públicos.

Exibição de Macau cultural e salvaguarda do património cultural

No que diz respeito à conservação do património cultural, em Maio de 2016, a Colecção "Chapas Sínicas" foi inscrita com sucesso no "Registo da Memória do Mundo", graças à candidatura conjunta apresentada pelo Arquivo de Macau e pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Portugal, evidenciando-se desta forma, o valor do acervo documental de Macau.

O Edifício do N.º 80 da Rua das Estalagens foi construído antes de 1892 e é um exemplo típico de um edifício "loja-casa", com loja no piso térreo e habitação nos andares superiores. O edifício foi adquirido pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau em 2011, que levou a cabo os trabalhos de recuperação e reabilitação. Agora o edifício está aberto ao público como espaço para exposições, onde foram organizadas, em 15 de Dezembro, as comemorações dos 150 Anos do Nascimento do Dr. Sun Yat-sen.

Por outro lado, os serviços na área da cultura empenharam-se no cumprimento da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, tendo desenvolvido a sua actividade nos termos da lei, nomeadamente, o levantamento dos bens imóveis de interesse cultural em Macau. Em 2016, foi concluído o processo de classificação do primeiro grupo de dez bens imóveis.

Nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e para efeitos de elaboração do "Plano de Salvaguarda e de Gestão do Centro Histórico de Macau", procedeu-se, após uma ampla recolha da opinião pública, à respectiva compilação. De seguida, iniciou-se a segunda fase da consulta pública, tendo sido elaborado o respectivo documento de trabalho.



Empenho no Planeamento Urbanístico e na Implementação do Programa de Condições Ideais de Habitação e de Mobilidade



Paralelamente à concretização do objectivo de construir Macau num “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, o Governo da RAEM empenha-se na optimização do ambiente urbano de Macau e no aperfeiçoamento do planeamento urbanístico em resposta às necessidades decorrentes do desenvolvimento, e esforça-se, com base nas linhas de acções de construção da cidade propícia à habitação e mobilidade, por elevar a qualidade de vida da população e reforçar a protecção ambiental como definida no plano, a fim de atingir o objectivo de longo prazo do desenvolvimento equilibrado e sustentado.

Plano urbanístico, perspectiva futura e um novo capítulo da renovação urbana

O aperfeiçoamento do plano urbano tem por objectivo esboçar um esquema para a promoção do desenvolvimento e gestão eficaz. O Governo da RAEM concluiu, em 2016, a elaboração da “Estratégia do Desenvolvimento Urbano da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2030)”, definindo as orientações gerais do futuro desenvolvimento e da construção urbana. Posteriormente, o Governo irá proceder à elaboração do planeamento urbanístico geral de